



“Bem-Estar e Estar Bem”

Plano Cultural de Escola

2024/2025

Portimão, 2024

Conteúdos

1. Plano Nacional das Artes.....	3
2. Plano Cultural de Escola.....	4
2.1. Desenho do Plano Cultural de Escola 2024/2025.....	6
3. Operacionalização do PCE.....	7
3.1. Mostra Artística Escolar.....	7
3.2. Semanas Culturais.....	8
3.3. Arte em Movimento.....	9
3.4. Artista Residente.....	9
3.5. Connect.....	10
4. Orçamento.....	12
Referências.....	13

1. Plano Nacional das Artes

A sociedade atual está em profunda e veloz transformação e, neste turbilhão de vivências sociais, culturais, educacionais e emocionais, as novas gerações carecem de respostas e de diretrizes para a construção do seu futuro.

A maneira como a humanidade constrói os processos de comunicação no presente, é bastante complexa e exigente. Apesar da evolução exponencial dos instrumentos e mecanismos tecnológicos, e da pressão das redes sociais no nosso quotidiano, em certa medida, nem sempre comunicamos de forma eficaz ao ponto de almejarmos a construção de laços de afetividade. A humanidade é construída de afetos e é através da comunicação entre os pares que evoluímos e criamos realidades benéficas para o nosso bem-estar.

No dia 2 de setembro de 1975, Sophia de Mello Breyner Andresen, na intervenção que fez na Assembleia Constituinte, afirmou que “(...) a cultura não é um luxo de privilegiados, mas uma necessidade fundamental de todos os homens e de todas as comunidades. A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar, para que o homem possa construir e construir-se em consciência, em verdade e liberdade e em justiça (...)”. Nesse sentido, a estética não está distante da ética nem da política. É este o âmbito do Plano Nacional das Artes (Manifesto, s.d.).

Acreditamos que a definição por excelência da missão da escola é a de educar, mas educar através do conhecimento e, inerente a esta, inevitavelmente terá de estar associada uma matriz axiológica. Através do PCE pretendemos aumentar e intensificar as ações no âmbito da nossa oferta artística para a comunidade escolar e contribuir de uma forma efetiva para o desenvolvimento do tecido sociocultural da região na qual estamos inseridos, criando estruturas para a formação da Sociedade Educadora, segundo Paulo Freire.

Partindo da narrativa filosófica de que ninguém gosta de algo que desconhece, torna-se imprescindível insistir e investir na cultura nas suas diversas dimensões e aumentar a regularidade dos estímulos culturais com qualidade.

De acordo com as premissas do Plano Nacional das Artes, é crucial desenvolver um pensamento cultural, estético e educacional, que é muito mais do que a elaboração de uma simples lista de atividades, elaboradas, por vezes, sem um fio condutor. Torna-se vital, a criação de uma estratégia pedagógica de âmbito cultural que vise a colaboração de todos os Departamentos do Agrupamento. Partindo da ideia Philippe Meirieu, ensinar os que querem aprender nunca foi um problema. Ensinar os que não querem aprender,

essa sim, é a missão primordial da pedagogia. Afigura-se possível estabelecermos um paralelismo entre a afirmação de P. Meirieu sobre a educação com a cultura, sendo que esta mudança de paradigma é difícil de implementar, contudo, é o desafio que aceitamos abraçar. Sobretudo, porque não há experiência que eduque melhor o ser humano do que a descoberta de um prazer superior. Para isso, o ser humano terá de sair da sua zona de conforto, terá de se esforçar para conhecer. Um dos caminhos será mobilizar as artes e o património como recursos para as diferentes disciplinas.

2. Plano Cultural de Escola

Contrariamente à pretensão de um conhecimento imediato de si próprio ou da comunidade que se quer construir, assumimos que as manifestações culturais são a *mediação* necessária para o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos: construímos a nossa identidade em diálogo com esse depósito de humanidade que está no património (material e imaterial) e nas obras de arte. (Cara, 2012)

Sob orientação da visão e dos valores do Plano Nacional das Artes (PNA), reconhece-se, como fundamental, o poder transformador das artes no desenvolvimento cívico, colaborativo e comunicativo do ser humano, através do qual se gera curiosidade, reflexão e inovação. Do seu desenvolvimento, no seio de uma Organização Educativa, através do Plano Cultural de Escola (PCE), são esperados resultados transformadores na comunidade aos mais diversos níveis, quer social, cultural, económico e ambiental. A sua estruturação deverá assentar numa visão que promova o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e potencie os processos de comunicação. Que correlacione valores, como a curiosidade, a reflexão, a inovação, a cidadania e a participação, ramificados nas diferentes áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), entre elas: a sensibilidade estética e artística; o pensamento crítico e criativo; o relacionamento interpessoal; o bem-estar saúde e ambiente; o relacionamento interpessoal; o desenvolvimento pessoal e autonomia; e a consciência e domínio do corpo (Manifesto, s.d.; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, pp. 19-20).

Em 2007, Chiavenato afirmava que a cultura possibilita a execução de uma leitura diária da organização como um conjunto de hábitos, crenças, valores, atitudes e expectativas, compartilhadas com todos os membros pertencentes a uma organização. Com base nesta ideia, o Agrupamento de Escolas da Bemposta que se tem afirmado como referência no Município de Portimão relativamente ao Ensino Artístico Especializado, nas áreas da Música e do Teatro, objetivou ir mais além na elaboração do atual Plano

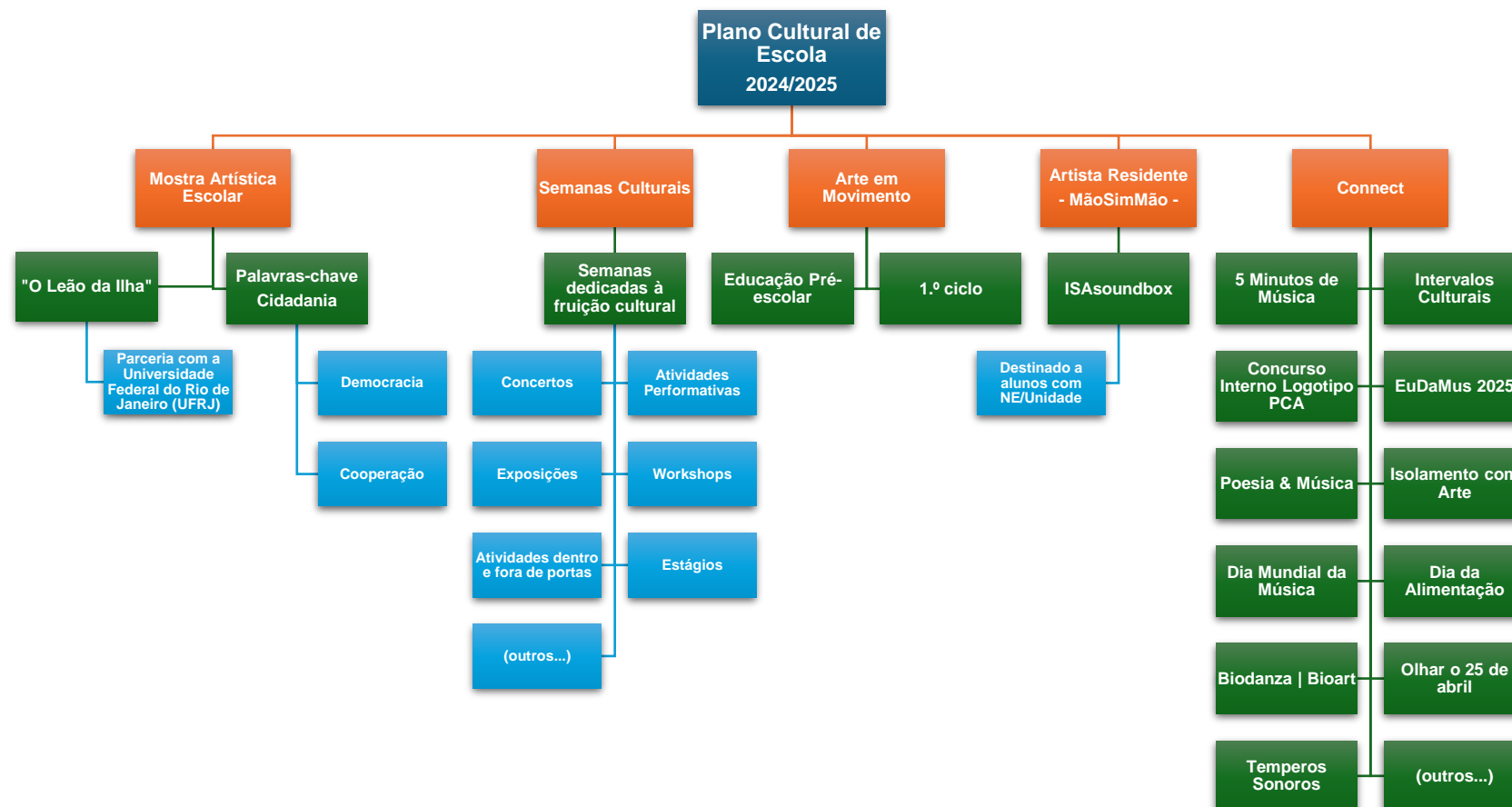
Cultural, apostando num desenho mais abrangente e culturalmente mais rico, crendo na transformação social e organizacional que o mesmo poderá ter. Neste âmbito, os domínios artísticos definidos para o PCE 2024/2025, foram os seguintes:



Num sentido de continuidade, seria impossível deixar de utilizar os recursos que mais nos valorizaram nos últimos anos, a Música e o Teatro, contudo, é notório, no Agrupamento, um exponencial crescimento formativo, do qual, mais recente, passou a fazer parte o Curso de Artes Visuais. Cumulativamente, a diversidade de iniciativas e projetos desenvolvidos no âmbito das Línguas, em articulação com as Bibliotecas Escolares, tem potenciado o gosto e interesse dos nossos alunos pela área da Literatura.

Como tal, cremos, veemente, que a nossa aposta no alargamento dos domínios artísticos já referidos, será mais um passo em frente no desenvolvimento cultural da escola, devidamente enquadrado nas suas atuais características. Como denominador comum, entre o PCE e os mais diversificados projetos, e/ou atividades culturalmente enriquecedoras, trabalhemos em prol do “Bem-Estar e Estar Bem”.

2.1. Desenho do Plano Cultural de Escola 2024/2025



3. Operacionalização do PCE

O PCE 2024/2025, em conformidade com o desenho no ponto 2.1. apresentado, encontra-se estruturado com base em cinco grandes atividades:

- Mostra Artística Escolar;
- Semanas Culturais;
- Arte em Movimento;
- Artista Residente;
- Connect;

Devido ao número de alunos e dimensão geográfica que caracteriza o AE Bemposta, objetivou-se desenhar um leque de atividade que, com a devida abertura e possibilidade de contínua construção, pudessem ser suficientemente abrangentes para chegar a todas as Unidades Orgânicas e Alunos, promovendo uma cultura de escola mais forte, mais dinâmica, desenvolvedora de práticas artísticas e competências cívicas.

3.1. Mostra Artística Escolar

Com foco no desenvolvimento formativo dos alunos do AE Bemposta, a Coordenação do PCE, apostando na inovação e novidade artística, almejou ir mais além na escolha da obra a apresentar em maio de 2025 no Teatro Municipal de Portimão.

Após uma extensa pesquisa de campo, a equipa mostrou-se muito interessada na obra *O Leão da Ilha*, de Marcelo Jardim e Leandra Vital. Contudo, por se tratar de material da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o apoio do Ministério da Cultura e Fundação Nacional das Artes (Funarte) Brasileira, houve necessidade de estabelecer contactos introdutórios com os seus autores, por questões relacionadas com direitos de autor e viabilidade na execução do projeto. A intenção da Coordenação do PCE foi carinhosamente abraçada, estando, na presente data, a ser ultimados os procedimentos necessários para que seja estabelecida uma parceria entre a UFRJ e o AE Bemposta.

A busca pela coexistência harmoniosa mostrou o quão difícil era manter o equilíbrio dos interesses da vida em comum, mas a jornada igualmente revelou o verdadeiro sentido das palavras *cooperação* e *gratidão*.
(Jardim & Vital, 2024, p. 123)

Num contexto escolar, esta escolha potenciará experiências multiculturais, cívicas e performativas em todos os níveis de ensino, baseadas no equilíbrio de vida que procuramos e do verdadeiro sentido das palavras *Cooperação* e *Gratidão*.

Nesse seguimento, recuando até ao ano letivo 2023/2024, iniciaremos o segundo ano de comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Serão desenvolvidos trabalhos de continuidade na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com base na palavra *Democracia*, que será o elo de ligação com a palavra *Cooperação* presente na mensagem do *Leão da Ilha*.

Público-Alvo	Alunos do AE Bemposta; Público externo;
Recursos	Clavas, colunas, material de cena para o espetáculo;
Necessidades logísticas	Transporte para os alunos assistirem às apresentações;
Dinamizador(es)	Docentes do Departamento de Artes Performativas (Música e Teatro); Docentes da Educação Pré-Escolar; Docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Docentes de Expressão Musical no âmbito das coadjuvações; Docentes de Cidadania e Desenvolvimento;
Calendarização prevista	maio de 2025;

3.2. Semanas Culturais

Com as Semanas Culturais do Agrupamento, pretende-se que sejam trabalhados, apresentados, expostos e até levados para fora de portas, trabalhos realizados no âmbito dos quatro domínios artísticos que regem este Plano. Para tal, e por se tratar de uma novidade no Agrupamento, prevê-se que a promoção de duas semanas culturais por período letivo.

A manifestações artísticas poderão ser diversificadas e propostas por qualquer membro da comunidade educativa, para as quais se sugerem as referências seguintes:

- Atividades Performativas;
 - Concertos;
 - Peças de Teatro;
- Estágios Instrumentais e/ou Corais;
- Exposições;
- Workshops;
- Atividades diversas dentro e fora de portas;
- Colaboração com entidades externas;
- (outras...);

Público-Alvo	Comunidade escolar;
Recursos	Em função da(s) atividade(s);
Necessidades logísticas	Verificadas em função da(s) atividade(s);
Dinamizador(es)	Todos os interessados em apresentar/divulgar criações e/ou atividades artísticas;
Calendarização prevista	Ao longo do ano;

3.3. Arte em Movimento

Arte em Movimento, um projeto de continuidade que tem como objetivo criar correntes artísticas nos Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento. Entre as Artes Visuais, a Literatura, a Música e o Teatro, objetiva-se uma movimentação de fruição cultural para todos, colmatando dissimetrias da periferia, cultivando gosto e cultura artística.

Público-Alvo	Alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
Recursos	Instrumental Orff; colunas;
Necessidades logísticas	Eventual transporte, para os alunos participarem nas atividades;
Dinamizador(es)	Docentes e alunos dos diferentes Departamentos Curriculares ligados aos Domínios Artísticos 2024/2025;
Calendarização prevista	Entre outubro de 2024 e março de 2025;

3.4. Artista Residente

Com referência ao contínuo desenvolvimento global de competências transversais dos alunos do Agrupamento, pretendeu-se escolher um Artista Residente que, através de um projeto diferenciador, introduzisse práticas artísticas na vida dos seus intervenientes, conducentes a uma transformação pessoal e social através das artes. Surgiu, neste âmbito, o interesse pelo projeto MãoSimMão, do pianista, compositor e artista plástico Simão Costa. A riqueza da sua estrutura assenta na criação artística contemporânea transdisciplinar, capaz de atrair públicos de diversas faixas etárias, estratos sociais e condições cognitivo-motoras diferenciadas.

Através de uma modelação específica de frequências, o som é explorado no sentido de impactar diretamente o corpo dos seus utilizadores e. Seja para ouvir, alguns casos como se de uma massagem se tratasse. Para sentir com o tacto ou para colocar pequenos objetos em movimento, propõem-se o jogo dirigido a crianças, jovens e adultos, enquadrado em regimes de ensino regular, em contexto de necessidades educativas especiais ou em actividades pedagógicas alternativas aos sistemas de ensino convencionais. (ISAsoundBox, s.d.)

O recurso em questão dá pelo nome de *ISAsoundbox*, “um projecto de criação e mediação artística (...) estruturado como uma colecção de esculturas / caixas sonoras em que as crianças são convidadas a experimentar o SOM de forma tácita e interactiva.” (Simão Costa – ISAsoundbox – casaBranca, s.d.). De destacar que o seu percurso artístico, educativo e performativo tem contado com o financiamento do Ministério da Cultura, através da DGArtes, assim como com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Tem sido interventivo na área da Educação Especial, no ajuste, modelagem e construção de materiais adequados às necessidades individuais e diferenças.

Público-Alvo	Alunos integrados na Unidade Especializada de Multideficiência do AE Bemposta;
Recursos	Disponibilizados pelo Artista Residente;
Necessidades logísticas	Transporte para os alunos da Unidade Especializada de Alvor participarem nas sessões na EBS da Bemposta;
Dinamizador(es)	Artista Residente e Coordenação do PCE;
Calendarização prevista	Entre janeiro e junho de 2025;

3.5. Connect

A atividade Connect, foi desenhada para ser capaz de agregar projetos e/ou iniciativas artísticas desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Na prática, serão privilegiadas as parcerias entre Projetos, Departamentos Curriculares e Equipas de Trabalho, dais quais destacamos a Equipa de Projetos, as Bibliotecas Escolares, os Refeitórios do Agrupamento, o Clube de Ciência Viva (CCV) e o Plano Nacional de Cinema (PNC). Serão incentivadas novas correntes culturais, desenhadas e exploradas novas criações de valor artístico.

Sendo esta uma atividade aberta e agregadora, haverá, certamente, um número de atividades que surgirão do decorrer do ano letivo, contudo, encontram-se já em fase de construção e desenvolvimento as seguintes:

Atividade	Descrição
5 Minutos de Música	Atividade performativa para os alunos do EAE no Interlúdio Cultural;
Intervalos Culturais	Espaço performativo, em locais a definir. Poderão ser utilizados os intervalos escolares;
EuDaMus 2025	Atividade Europeia da Associação Portuguesa de Educação Musical;
Concurso Logotipo PCE	Concurso destinado a todos os alunos do AE Bemposta;
Poesia & Música	Parceria entre o Departamento de Línguas e o Departamento de Artes Formativas;
Isolamento com arte	Decoração de caixas de ovos, para eventual exposição e isolamento de salas do Agrupamento;
Dia Mundial da Música	Celebração do Dia Mundial da Música em parceria com outros Departamentos;
Dia da Alimentação	Celebração do Dia Mundial da Alimentação em parceria com outros Departamentos;
Biodanza Bioarte	Destinada aos dois grupos do JI das Quatro Estradas – turmas-piloto;
Temperos Sonoros	Combinação de música e comida mediterrânica, nos refeitórios do AE Bemposta. Educação na Alimentação;
Um dia Singular	Repetição da mostra artística do ano letivo 2023/2024, no âmbito das celebrações a três anos do 25 de abril. Sessões para as escolas do Município. (Auditório do Museu, TEMPO e ou Auditório do AE Bemposta);
Exposição 25 de abril	Exposição Itinerante do Museu do Aljube, tema do 25 de abril;
Tertúlias cívicas	Tertúlias cívicas em torno das palavras Democracia e Cooperação, relacionadas com a mostra artística;
Outras...	
Público-Alvo	Todos os níveis de ensino do Agrupamento;
Recursos	Verificados em função da(s) atividade(s);
Necessidades logísticas	Verificadas em função da(s) atividade(s);
Dinamizador(es)	Coordenação do PCE, Bibliotecas Escolares; Coordenação da Equipa de Projetos; Departamentos e Grupos Disciplinares; Entidades externas;
Calendarização	Ao longo do ano;

4. Orçamento previsional

Atividade	Necessidades	Custo previsto	
Mostra Artística Escolar	100 pares de clavas	800,00€	
	6 colunas Bluetooth	1.000,00€	
	15 estantes para partituras	400,00€	
	Material cénico diversificado (panos, cenário, figurino, acessórios)	300,00€	
Artista Residente	15h semanais = 1.200,00/mês	4.200,00€	
	14 semanas de trabalho (entre janeiro e junho)		
Biodanza Bioarte	Material diversificado (antiderrapantes, fitas, tapetes, luz, outros...)	300,00€	
Logotipo PCE	Prémio para o/a vencedor/a (material, voucher, brindes, outros...)	100,00€	
Connect	Isolamento com arte	Tintas e materiais diversos para decoração	300,00€
	Um Dia Singular	Material cénico diversificado (panos, cenário, acessórios, som)	100,00€
	Exposição do Aljube	Transporte da Exposição	100,00€
TOTAL		7.600,00€	

Referências

Cara, A. B. (2012). *Premissa e Valores*. www.pna.gov.pt.

Chiavenato, I. (2009). *Recursos Humanos, O capital humano das organizações* (9.^a ed.). Elsevier.

ISAsoundBox. (s.d.). Vimeo. <https://vimeo.com/isasoundbox>

Jardim, M., & Vital, L. (2024). *O Leão da Ilha* (2.^a ed.). Editora Escola de Música.

Manifesto. (s.d.). www.pna.gov.pt.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (2017). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

SIMÃO COSTA – ISAsoundbox – casaBranca. (s.d.). casaBranca – Associação Cultural. <https://www.casabranca-ac.com/gymnasium/isasoundbox/>

Portimão, 21 de outubro de 2024

Coordenador do Projeto Cultural de Escola

Bruno Sousa

Diretora do Agrupamento de Escolas da Bemposta

Sandra Tenil